**IMPACTOS DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOBRE A QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO AMBIENTE**

BRAGA, Letícia Soares¹\*, IZIDORO, Matheus Luiz¹, BARBOSA, Paloma Santos¹, OLIVEIRA, Samuel Gonzaga², OLIVEIRA, Yasmim Cássia¹, BATISTA, Ana Cristina Pedroso³.

*¹ Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, ²Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Uberlândia, MG, ³Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG*. *\** [*211-001742@aluno.unipac.br*](mailto:oliveirayas2.004@gmail.com)

**RESUMO**

A qualidade microbiológica no ambiente pode ser definida como um conjunto de métodos, boas práticas e medidas que envolvem cuidados como conservação, manuseio e controle de temperatura, visando a diminuição da proliferação de microrganismos indesejados. Em ambientes hospitalares, a qualidade microbiológica tem um papel fundamental, evitando a contaminação de utensílios cirúrgicos, salas de cirurgia e até mesmo dos profissionais e dos pacientes. É um fator de extrema importância para a vida, entretanto, quando ocorre o desequilíbrio da microbiota em questão, o ambiente pode se tornar propício à propagação de agentes infecciosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** contaminação, desequilíbrio, microrganismos, riscos, infecção

**INTRODUÇÃO**

Na área da saúde, existem diversos tipos de microrganismos que podem determinar situações de risco para a saúde dos pacientes e dos profissionais presentes no local quando não controlados (MOTA, 2004).

Umas das principais causas apontadas para o grande número de animais acometidos por infecções hospitalares é a transmissão cruzada de patógenos, uso incorreto de antibióticos que ocasiona resistência microbiana,falta de higienização,descarte incorreto de utensílios hospitalares, falta de esterilização de equipamentos cirúrgicos.A partir disso, o objetivo da seguinte revisão é abordar os pontos mais importantes sobre o controle de micróbios na área da saúde de forma que minimize os riscos de infecções patogênicas (ZANON,1990).

**REVISÃO DE LITERATURA**

Nos serviços de saúde, o desequilíbrio da microbiota do ambiente pode se tornar propício para o crescimento de microrganismos com isso, consequentemente, o local se tornará uma possível fonte de contaminação e os indivíduos e animais que ali frequentam poderão ser infectados resultando em impactos diretos à saúde dos pacientes e o trabalho dos médicos veterinários e equipe auxiliar (ZANON,1990).

Além da falta de higienização do ambiente e utensílios hospitalares que podem causar a transmissão cruzada, que é quando o microrganismo infecta pessoa por pessoa por meio de um local contaminado ou de instrumentos e objetos,o uso incorreto de medicamentos pode ocasionar resistência microbiana, que é quando os microorganismos resistirem aos efeitos da medicação (NADAI,2010/1).

Visando prevenir o desequilíbrio da microbiota em hospitais um conjunto de práticas devem ser seguidas rigorosamente por todos os colaboradores, inclusive por aqueles que não têm contato direto com os pacientes. como fazendo o descarte correto de utensílios hospitalares, como caixa perfurocortante, descarte adequado de carcaças de animais e para material radioativo e resíduos comuns; esterilização dos equipamentos utilizados, higienização das mãos, a limpeza e desinfecção de ambientes, uso de EPI’s, treinamento das pessoas que trabalham com agentes infecciosos ou materiais possivelmente contaminados, para estarem aptas a exercerem as técnicas e práticas necessárias para o manuseio seguro destes materiais (NADAI,2010/1).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo assim, visando os aspectos supracitados, a presença do médico veterinário é indispensável, para monitorar, identificar e quantificar os microrganismos presentes na área da saúde, fornecendo o perfil microbiano das áreas limpas, definindo os limites de alerta, identificando as tendências de contaminação e determinando as ações necessárias para solução do problema. Em suma, promovendo um ambiente favorável e de qualidade para as atividades realizadas nele.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Maria de Lima. A saúde ambiental e os resíduos de serviços de saúde nos três níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde - SUS. 2008. 96 f. **Dissertação** (Mestrado em Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

CAMACHO, Carlos Leon. Ambient management in the public health: a study on the ambient perception of management of residues of services of health, the servers of University Hospital Onofre Lopes of the Rio Grande of the North. 2008. 104 f. **Dissertação** (Mestrado em Estratégia; Qualidade; Gestão Ambiental; Gestão da Produção e Operações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

LOPES, Karina Fernanda; SANTOS, Kauana Machado dos. Análise da qualidade microbiológica do ar de uma cooperativa de reciclagem no Oeste do Paraná. 2021. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Tecnologia em Gestão Ambiental) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2021.

MOTA, S. M. et al. Impacto dos resíduos de serviços de saúde sobre o homem e o meio ambiente. **Arquivos em odontologia**, Belo Horizonte, v.40, n.2, p.111-206, 2004.